

Tratamento odontológico infantil integrado: Relato de caso clínico

Admilson Silverio Silva, Kelly Rodrigues Dias, Isabela Brandão, *Larissa Corradi-Dias*

A má oclusão ocupa a terceira posição de prioridades dos problemas de saúde bucal, sendo causada por padrões neuromusculares faciais atípicos que modificam o tamanho e a posição dos ossos da face e conseqüentemente a posição dos dentes. A cárie dentária é a doença bucal de maior prevalência mundial, no Brasil mais da metade das crianças com 12 anos já tiveram a cárie dentária. Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar um caso clínico multidisciplinar em Odontopediatria, envolvendo dentística, endodontia e ortodontia. Paciente oito anos de idade, sexo masculino, sem presença de doenças sistêmicas, compareceu a clínica de Ortodontia da Universidade Salgado de Oliveira em março de 2023 com a seguinte queixa “meus dentes estão nascendo tortos e estou com carie”. O paciente se encontra na fase de dentição mista, no segundo período transitório. Na primeira consulta foi realizado anamnese detalhada, exames físicos, exames intra e extra oral e odontograma. No odontograma foi identificado lesões cariosas nos elementos 74, 75, 63 e 85, apinhamento na região anterior inferior e mordida cruzada anterior. Ainda na primeira consulta, foi realizado a profilaxia, ao final foi solicitado exame radiográfico do tipo panorâmica boca semi-aberta. No retorno do paciente foi realizado a análise radiográfica e planejado a confecção de aparelho disjuntor palatino de Hass para a disjunção do palato e encaminhamento para atendimento na clínica de Odontopediatria para tratamento das lesões cariosas. Ao retorno foi realizado os testes das bandas nos elementos 55 e 65, moldagem de transferência e envio do modelo obtido em gesso tipo III, para o laboratório para confecção do disjuntor palatino tipo Haas. Na consulta seguinte o aparelho disjuntor palatino tipo Haas foi cimentado. Os acompanhantes foram orientados quanto a higienização e ativação do aparelho. Na clínica de odontopediatria foi realizado exame radiográfico interproximal dos lados direito e esquerdo e periapical do elemento 85. Os elementos 74, 75, 63 apresentavam lesões cariosas sem comprometimento pulpar, já o elemento 85 apresentou lesão de cárie com comprometimento pulpar e fístula na mesma região. Sendo assim, foi realizado a remoção do tecido cariado e abertura inicial deste elemento com uma broca diamantada 1014, para remoção do teto da câmara pulpar foi utilizado broca endo Z, foi realizado irrigação com soro fisiológico, medicação intracanal com hidróxido cálcio pa + soro fisiológico e curativo com coltosol. Na semana seguinte foi observado regressão da fístula e foram realizadas as restaurações em resina composta dos elementos 74, 75 e 63, frente ao comportamento colaborativo da criança. Na semana seguinte, foi realizada a instrumentação endodôntica e obturação dos condutos radiculares do elemento 85 com pasta Guedes Pinto, ao exame radiográfico periapical foi possível observar a obturação completa dos condutos radiculares. Todo tratamento endodôntico foi realizado sob isolamento absoluto. O paciente apresentou resultados satisfatórios na evolução do tratamento, como a paralisação da doença cárie e o elemento 11 descruzado. O paciente segue em tratamento na clínica de ortodontia para ativação do aparelho, com previsão de remoção em novembro de 2023.

